

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 50, 12/12/2022 a 18/12/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 50, 12/12/2022 a 18/12/2022**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/ kg	2,88	2,88	2,59
Clementina*SE	€/ kg	1,15	1,15	0,83
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/ kg	2,60	2,60	1,47
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,36	0,36	0,68
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,03	1,03	0,85
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,48
Maçã *Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,75	0,75	0,70
Maçã *Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,92	0,92	0,78
Pera *Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,00	1,00	0,85
Romã*SE*II	€/ kg	1,80	1,80	1,35
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/ kg	1,47	1,23	0,57
Alho Francês	€/ kg	0,96	1,02	0,42
Batata Doce	€/ kg	0,90	0,90	0,42
Batata de Conservação	€/ kg	0,58	0,58	0,24
Cebola de Conservação	€/ kg	0,70	0,60	0,35
Cenoura	€/ kg	0,39	0,38	0,17
Couve*Brócolos	€/ kg	0,77	0,76	0,59
Couve-flor	€/ kg	0,81	0,78	0,48
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,66	0,64	0,27
Curgete	€/ kg	0,80	0,79	0,67
Pimento Verde	€/ kg	0,91	0,91	0,53
Pepino	€/ kg	1,18	1,12	0,66
Tomate*Cacho	€/ kg	1,08	1,08	0,89
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,90	0,93	0,47
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,25	1,25	0,84
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,25	2,25	1,60
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,90	1,90	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,75	3,45	2,41
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,05	2,05	1,08
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,95	1,95	0,98
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,00	2,00	0,93
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,60	2,70	1,95
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,35	6,35	4,58
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,61
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,62
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,59	4,28	3,56
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	3,00	2,50	2,13
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	6,18	5,33	4,67
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4,23	4,33	3,54
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,72	3,63	3,14
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	6,93	6,20	5,64
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	7,25	7,00	5,92
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	7,00	7,00	5,75
<b>Leite na Produção (preço mensal)</b>				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,10	5,10	3,90
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,25	4,25	3,27
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,27	5,27	3,97
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,30	4,30	3,35
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,67	5,67	4,40
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg			
<b>Cereais importados nos portos</b>				
Arroz carolino produção nacional	€/t	650,00		367,69
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	310,00	320,00	222,67
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	310,00	320,00	192,50
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	320,00	335,00	217,00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	339,00		229,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 50, 12/12/2022 a 18/12/2022.....	3
a. Hortícolas e Frutas .....	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite .....	6
c. Cereais e derivados de cereais .....	6
d. Carnes e Ovos .....	7
i. Carne de Aves .....	7
ii. Ovos .....	8
iii. Carne de Suínos .....	8
iv. Carne Ovinos.....	9
v. Carne de Caprinos.....	9
vi. Carnes de Bovinos .....	10
vii. Coelhos .....	11
e. Produtos lácteos .....	12
i. Leite de vaca na produção .....	12
ii. Laticínios .....	12
iii. Leite embalado UHT .....	12
II. Metodologia.....	13

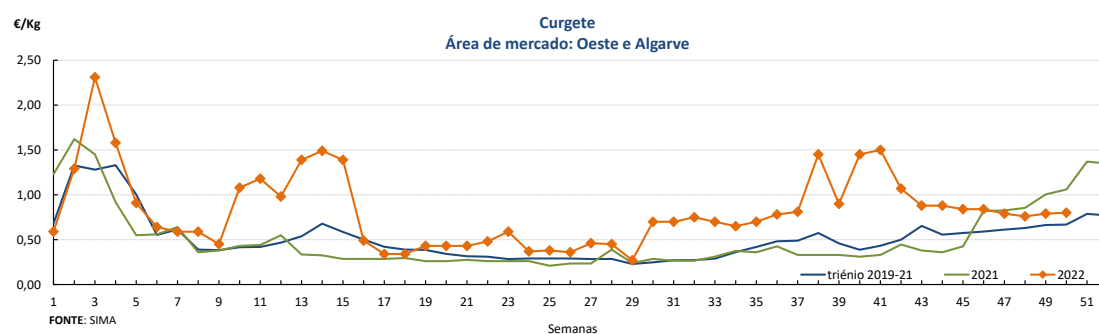
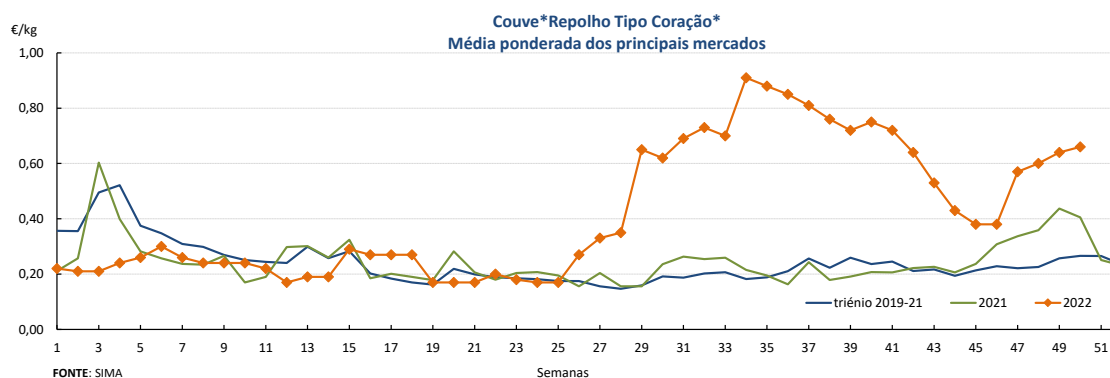
## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 50, 12/12/2022 a 18/12/2022.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a menor oferta valorizou as cotações da nabiça em 52%, couve “Penca” 43%, alface lisa 42%, beterraba e alface frisada 25%, espinafre 19% e cebola conservação 17%. Descida para o alho francês em 11%, devido a uma maior oferta.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, verificou-se subida da cotação alface frisada em 20%, espinafre 13%, alface lisa 11%, couve “Brócolos” e “Lombardo” 10%, devido a uma menor oferta. Descida da cotação da curgete em 18%, oferta fraca com o aproximar do fim da campanha de produção. Descida do feijão-verde em 16%, devido a uma oferta e procura fracas. A menor oferta e fraca qualidade, causada pelas condições climáticas, desvalorizaram a cotação do alho francês em 10%.



#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa continuou com uma menor afluência de operadores e de compradores. Menor oferta de alface, feijão-verde, molharias, couve “Portuguesa” e “Repolho Tipo Coração”. O aumento da procura valorizou as cotações da couve “Portuguesa” em 10%. Subida da cotação do grelo de nabo em 15% e do grelo de couve 13%, devido a uma menor oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

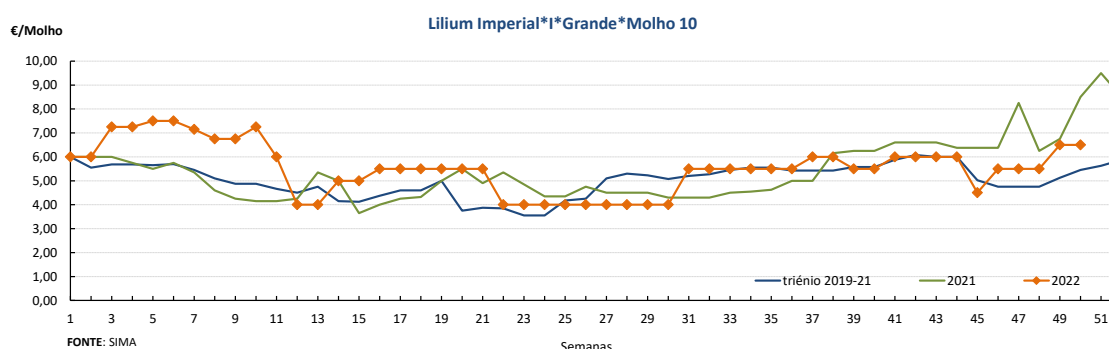
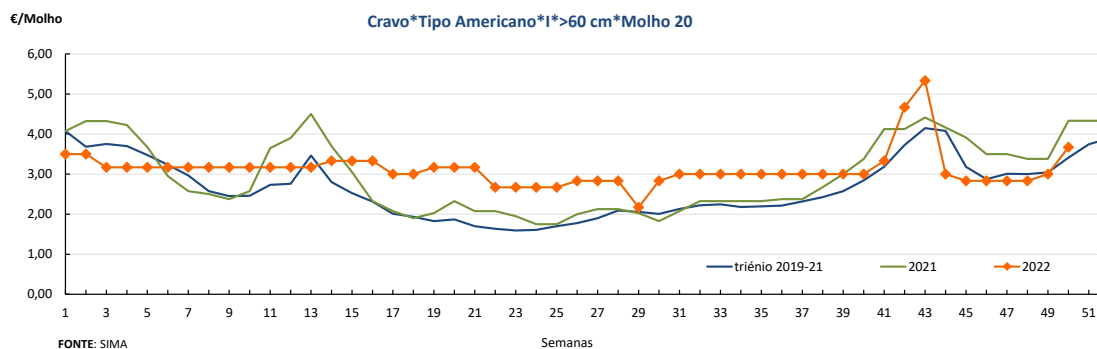
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. A menor oferta valorizou as cotações do espinafre em 65%, couve "Penca" 53%, pimento verde 26%, tomate “Cacho” 22%, couve "Repolho Tipo Coração" 21% e grelo de nabo 11%.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. As condições climatéricas, muita chuva, continuaram a prejudicar a produção de hortícolas levando a uma menor oferta, com valorização das cotações da couve “Lombardo” 20%, “Repolho Tipo Coração” 16% e nabo sem rama 17%. Subida para o pimento verde em 23%, devido a uma menor oferta. Descida da cotação da curgete em 25%, couve-flor 20% e “Brócolos” 19%, devido a uma maior oferta (produtores colheram os produtos antes das chuvadas).

## ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, a menor oferta e o aproximar do Natal, valorizaram as cotações do cravo “Tipo Americano” e girassol em 33%, statice 11% e gerbera “Mini” 10%.



### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

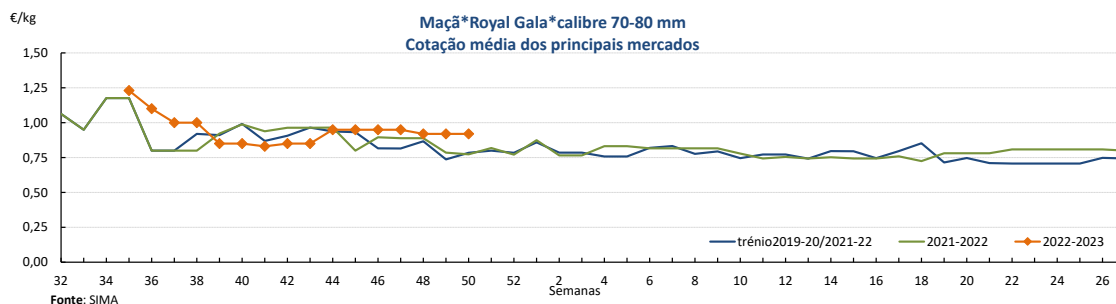
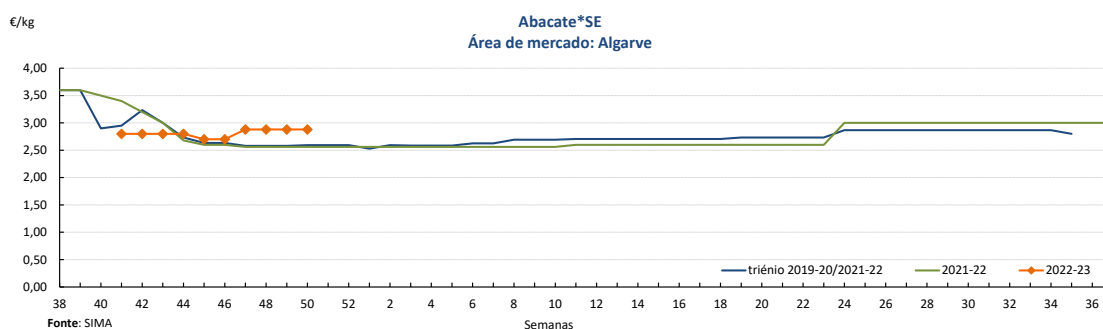
No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma diminuição da oferta. Subida das cotações da gerbera em 22%, rosa calibre <40 cm em 14% e calibre 40-60cm em 13%, devido a uma menor oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alterações.

### iii. Frutícolas

Na região da Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se subida da cotação do morango grado em cuvete de 17%, devido a uma menor oferta.



### Mercados abastecedores (Frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou-se uma grande oferta de fruta. As cotações não tiveram alterações significativas.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, castanha, clementina, laranja, maçã, marmelo, morango e pera. Teve início a comercialização do

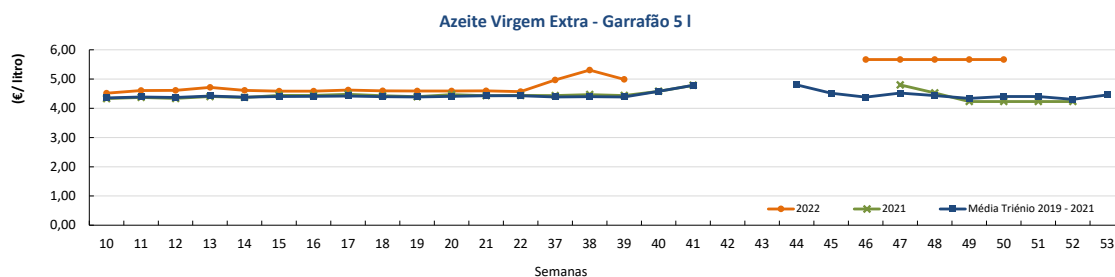
ananás do Açores e terminou do diospiro “Tipo Mole”. Descida da cotação do morango grado comercializado em caixa 13%, devido a uma menor procura.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

O Mercado Abastecedor Coimbra, esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Teve início a comercialização do ananás dos Açores. Terminou a comercialização do marmelo. Verificou-se descida da cotação do diospiro “Tipo Rijo” em 15%, devido a uma menor oferta.

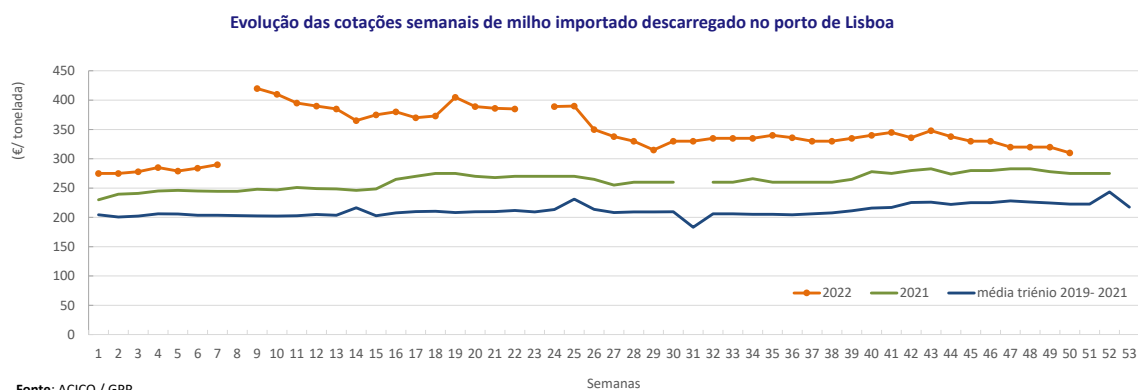
**b. Azeite**

Proseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/ 23 na área de mercado Ribatejo com manutenção das cotações. A oferta continuou média para uma procura média a alta e o produto classifica-se como bom em relação à qualidade.



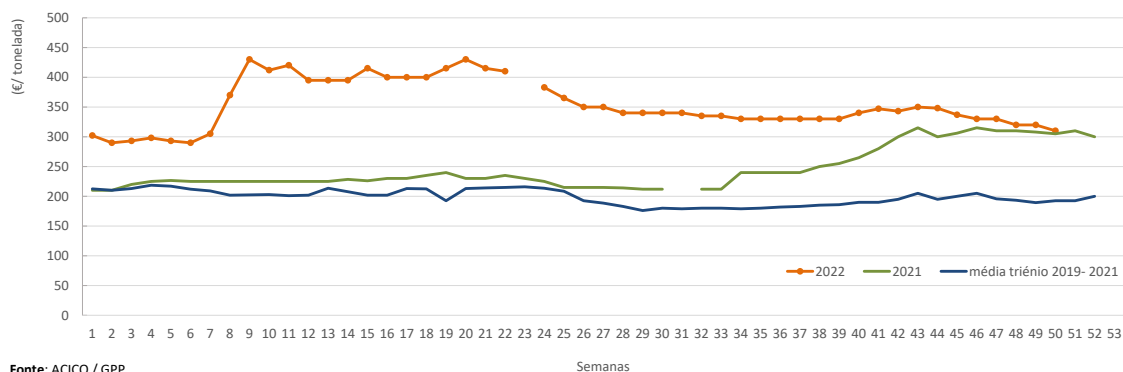
**c. Cereais e derivados de cereais**

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, verificou-se descida das cotações do milho forrageiro e cevada forrageira 3,1%, e trigo mole forrageiro 4,5%.



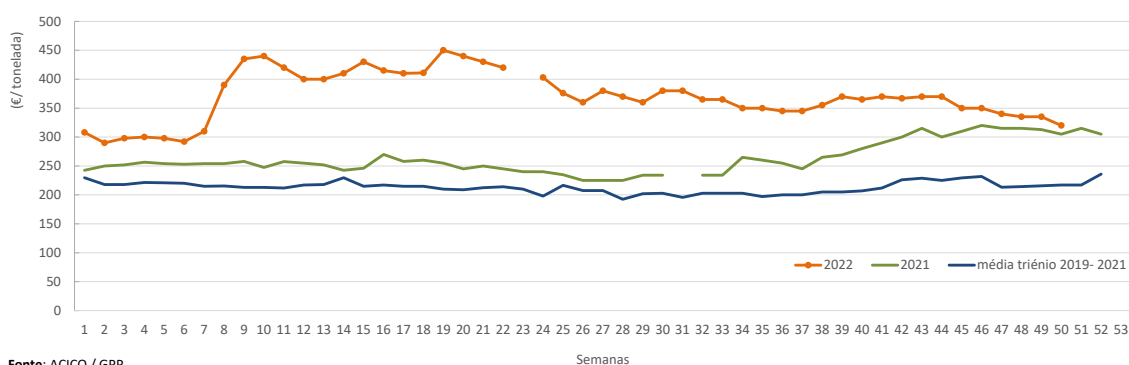
Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa**



Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



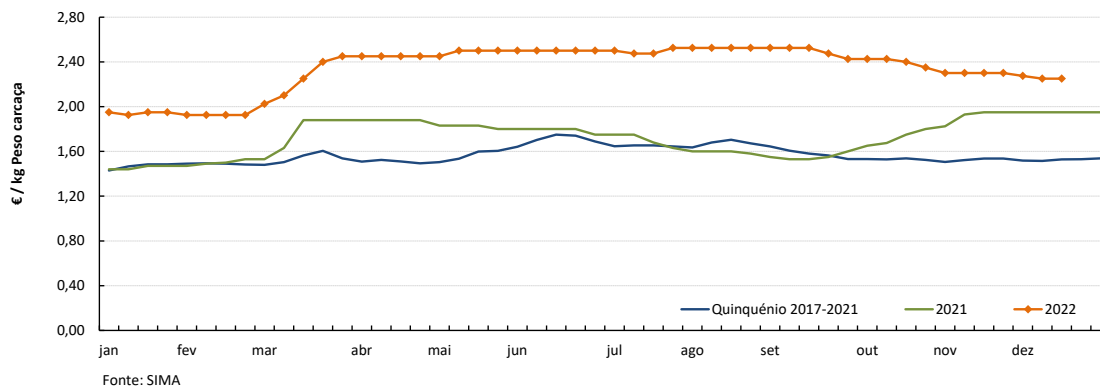
Fonte: ACICO / GPP

## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se uma nova subida da cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior (+30 cêntimos / kg). Estabilidade do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg). Decréscimo do peito de frango e da perna de peru (-2 cêntimos / kg, em ambos os casos) e nova subida da perna de peru (+20 cêntimos / kg).

**FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg  
Cotação Média Nacional**

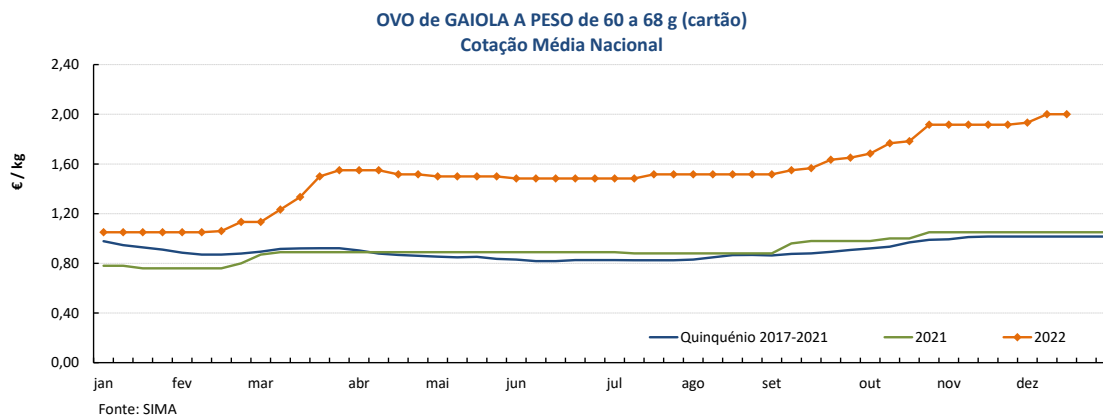


Fonte: SIMA



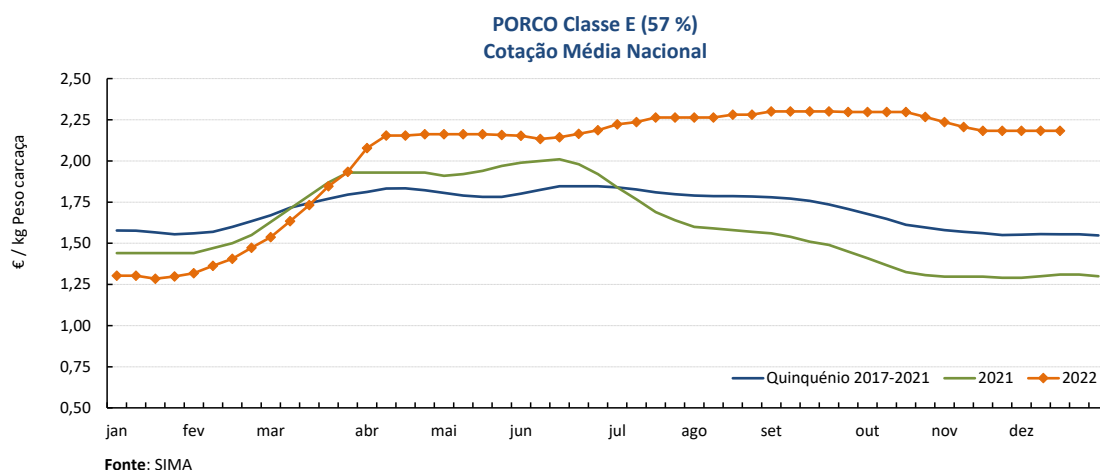
## ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. As cotações dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L não apresentaram quaisquer alterações, pela 6ª semana consecutiva. Pelo contrário, o ovo a peso subiu nas três últimas semanas.

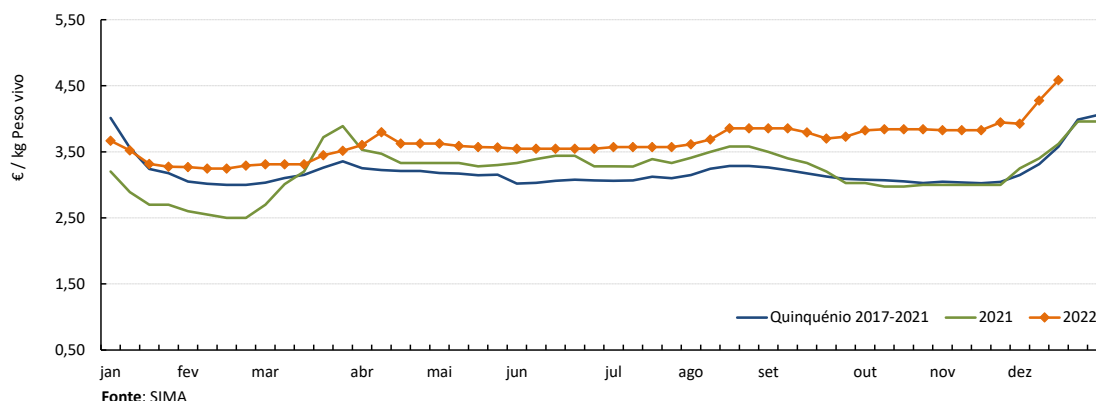


## iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pela 4ª semana consecutiva. No caso dos leitões, verificou-se um aumento significativo das cotações: leitões de <12 kg (+31 cêntimos / kg) e leitões de 19-25 kg (+50 cêntimos / kg).



**LEITÃO de < 12 kg  
Cotação Média Nacional**

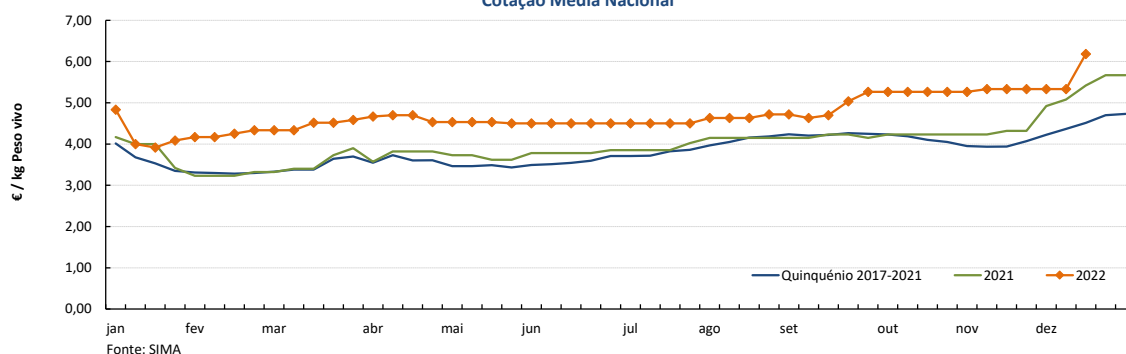


**iv. Carne Ovinos**

Na semana em análise registou-se um aumento significativo da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+85 cêntimos / kg). Os borregos de 22-28 kg sofreram um ligeiro decréscimo (-10 cêntimos / kg) e os de >28 kg um ligeiro acréscimo (+9 cêntimos / kg).

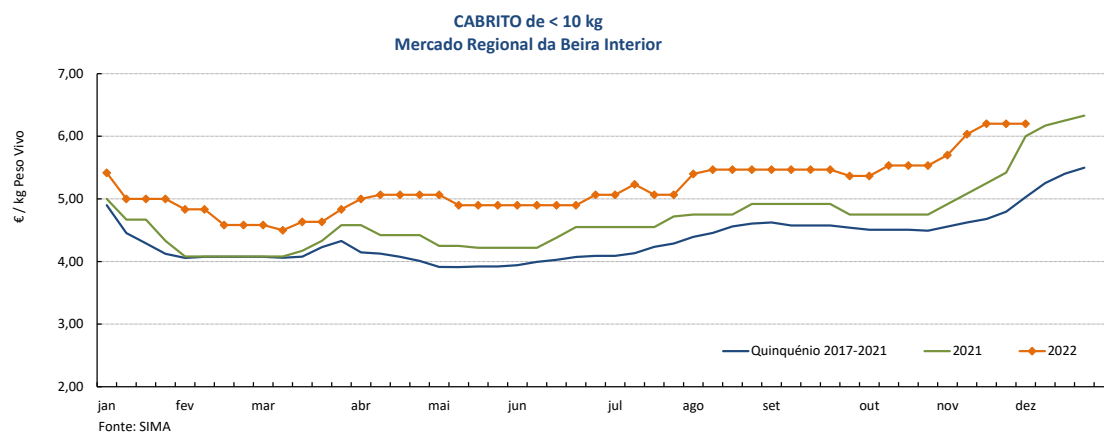
Subida de cotações dos borregos na Beira Interior (<12 kg e 13-21 kg), no Ribatejo e Oeste (<12 kg) e oscilações na área de mercado de Évora.

**BORREGO de <12 kg  
Cotação Média Nacional**



**v. Carne de Caprinos**

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg subiram em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (+73 cêntimos / kg) e da Beira Litoral (+25 cêntimos / kg). Estabilidade dos cabritos de <10 kg em Trás-os-Montes. A semana passada as cotações tinham subido na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

### Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C, mas a cotação mínima aumentou 0,20 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,25 €/kg C, mas, a cotação mais frequente aumentou 0,15 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,50 €/kg C, respetivamente; a cotação máxima, de vaca abate Turina, aumentou 0,50 €/kg C.

### Região Alentejo

Na área de mercado Beja: as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,05 €/kg V e 0,23 €/kg V, respetivamente; a cotação, máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,10 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 95,00 €/U e a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 105,00 €/U.

Na área de mercado, Estremoz: as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,04 €/kg V e 0,23 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu, 0,10 €/kg V, mas a cotação mais frequente, aumentou, 0,05 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu, 100,00 €/U; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

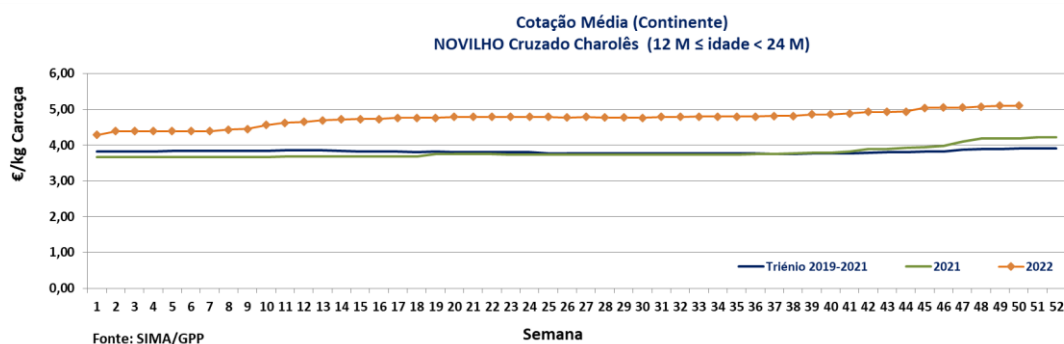
- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 50,00 €/U, 70,00 €/U e 135,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,03 €/kg V e 0,24 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,03 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente, aumentou 0,09 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 223,00 €/U e 103,00 €/U, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 50,00 €/U, 72,00 €/U e 138,00 €/U, respetivamente.

Na Região: a cotação, máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 0,15 €/kg V, mas, a cotação mais frequente, aumentou, 0,09 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 72,00 €/U e 138,00 €/U, respetivamente.

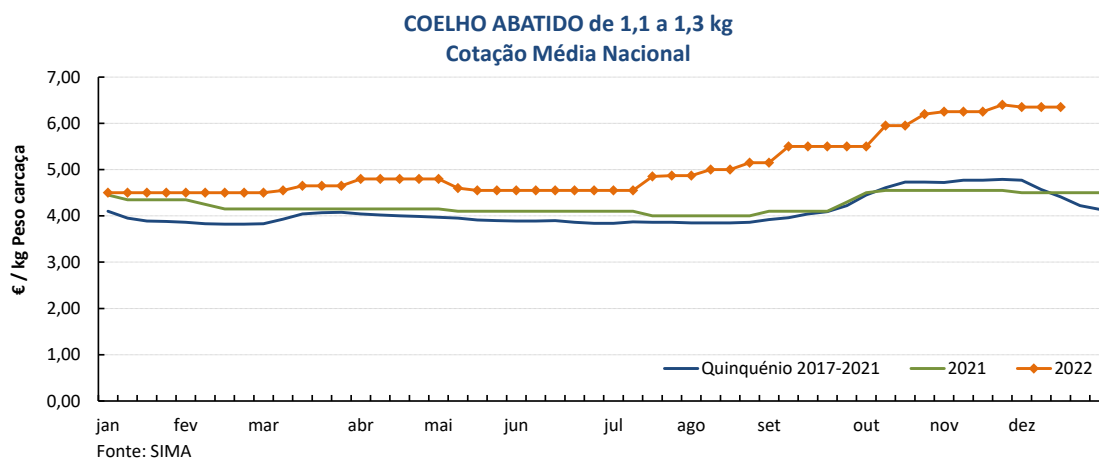
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho, de novilha, de vitela e de vaca, não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

### vii. Coelhos

Na semana em análise ocorreu uma redução da cotação média nacional do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) em relação à semana anterior (-10 cêntimos / kg). Estabilidade do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg). A oferta de coelho foi muito fraca e a procura foi fraca. A procura registou uma ligeira melhoria nas últimas semanas.



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em outubro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um aumento significativo em relação ao mês anterior (+18,9%; 43,72 para 52,01 EUR / 100 kg). A subida foi mais elevada nos Açores (+23,9%; 39,94 para 49,49 EUR / 100 kg) relativamente ao Continente (+16,5%; 45,90 para 53,49 EUR / 100 kg). Em relação a outubro de 2021 ocorreu uma subida generalizada e bastante mais significativa: Açores (+71,1%), Portugal (+65,2%) e Continente (+63,2%)

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em novembro deu-se um aumento dos preços médios do leite em pó desnatado (+14,9%) e do queijo flamengo (+9,1%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o leite em pó inteiro (-11,5%), a manteiga (-6,5%) e o soro (-0,1%) sofreram uma redução. Em relação a novembro de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: queijo (+55,8%), manteiga (+48,3%), leite em pó inteiro (+45,1%), leite em pó desnatado (+33,7%) e soro (+20,6%).

### iii. Leite embalado UHT

Em novembro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,2%), Meio Gordo (+4,1%) e Magro (+6,1%) registaram uma ligeira subida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+44,4%), Meio Gordo (+51,8%) e Magro (+48,9%).

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.